



PRÉ-HISTÓRIA

Evolução Sócio Econômica

A Pré-história compreende aproximadamente 98% de todo o tempo de existência do Homem sobre a terra e é o período de grandes transformações tanto de nível tecnológico quanto de sociedade ou biológico. Nessa época surgiram nossos ancestrais, que dominaram o fogo, desenvolveram formas de arte como a pintura rupestre, desenvolveram instrumentos de ataque e defesa como arcos e flechas e, no período final da Pré-História, fizeram a Revolução Agrícola.

Sabemos que o conceito “Pré-história” deriva da tradição positivista e se refere ao período anterior à escrita (e para os positivistas, se é sem escrita é sem história). Porém, apesar de não termos registros escritos desse período, temos diversas ferramentas que nos permitem um estudo sobre nossos ancestrais, através da antropologia, da paleontologia, dos vestígios de armas e artes deixados pelos primeiros hominídeos e de todo o estudo que a biologia faz sobre a evolução da humanidade.

Para uma melhor análise da Pré-história, diversos estudiosos acabaram dividindo esse grande período em outros períodos, como o Paleolítico e Neolítico.

Uma das divisões possíveis (e uma das mais amplas) é a abaixo:



Algumas divisões sobre a Pré-história ainda são possíveis, levando em consideração alguns fatores:

- Paleolítico-Neolítico: a distinção seria entre não ter agricultura e depois ter.
- Paleolítico-Mesolítico-Neolítico: O mesolítico (paleolítico superior) aparece como um intermediário no qual aos poucos surgem as condições para a agricultura.



c) Paleolítico-Neolítico-Idade dos Metais: Apesar de a Idade dos Metais ser considerada um estágio final do Neolítico, alguns historiadores fazem essa divisão por causa da evolução técnica. No Paleolítico temos a “Idade da Pedra Lascada”, no Neolítico a “Idade da Pedra Polida” e adiante a Idade dos Metais.

Acompanhe abaixo um quadro-resumo sobre as características das fases da Pré-história:

Pré-história				
Início		Término		
Aparecimento do homem + ou – 4.500.000 a.C.		Invenção da escrita + ou – 3.500 a.C.		
Paleolítico		Neolítico		
De + ou – 4.500.000 a.C, até 10.000 a.C.		De 10.000 a.C., até + ou – 4.000 a.C. (escrita)		
Selvageria / Pedra lascada		Barbárie / Pedra polida		Civilização
Economia de subsistência.	Mesolítico (Paleolítico superior)	Revolução neolítica (agrícola).	Idade dos metais	Aparecimento das classes sociais.
Não produziam excedentes.	Transição para o Neolítico	Agricultura e criação de animais.		Divisão social do trabalho.
Coletores, caçadores, e pescadores.		Barcos, jangadas, roda.		Aumento da produtividade econômica.
Controle do fogo.		Surgimento dos clãs		Produção de excedente.
Cooperação social (Comunismo primitivo)	Aos poucos vão se sedentarizando	Aumento da população.		Propriedade privada.
Não tinham noção de acumulação.		Aperfeiçoamento dos instrumentos de pedra polida.		Formação do Estado.
Nômades.		Sedentarização		
Moravam nas entradas das cavernas.	Fim gradual da última grande glaciação	Casas e aldeias.		
Mulher : coesão e unidade familiar.		Divisão social do trabalho.		
Pintura rupestre; Rituais mágicos; Modelagens em barro.		Surgimento da religião.		
		Cerâmica e tecelagem.		

TESTES DE VESTIBULAR

1. (UFPE) Na Pré-História encontramos fases do desenvolvimento humano. Qual a alternativa que apresenta características das atividades do homem na fase neolítica?

- a) Os homens praticavam uma economia coletora de alimentos.
- b) Os homens fabricavam seus instrumentos para obtenção de alimentos e abrigo.
- c) Os homens aprenderam a controlar o fogo.
- d) Os homens conheciam uma economia comercial e já praticavam os juros.
- e) Os homens cultivavam plantas e domesticavam animais, tornando-se produtores de alimentos.

2. (UFRN) A prática da agricultura e a criação de rebanhos implicaram alterações nas sociedades neolíticas.

Nesse contexto, em diversas comunidades do Oriente Próximo, identifica-se, entre outras transformações, o(a)

- a) desenvolvimento de Impérios caracterizados pelo afastamento das tradições mítico-religiosas em favor de um pensamento racional e naturalista.
- b) ampliação das atividades lucrativas, como, por exemplo, o comércio realizado pelos estrangeiros e seus escravos nos domínios das diversas cidades.
- c) surgimento de uma prática política descentralizadora, que permitiu o livre desenvolvimento econômico das diferentes regiões ocupadas.
- d) diferenciação social baseada na riqueza e no poder, com o surgimento do Estado, instrumento de controle e apropriação dos recursos naturais.

3. (FGV) Sobre a Revolução Urbana, pode-se afirmar que:

- a) ocorreu no final do Paleolítico, graças à utilização de pedra polida pelo homem.
- b) representou a intensificação do nomadismo.
- c) começou quando os homens derrotaram o poder dos sacerdotes e inauguraram as cidades-Estados.
- d) ocorreu no final do Neolítico, quando se ampliou a agricultura irrigada.
- e) está ligada ao aparecimento da magia.

4. (UFRGS) Foi fator decisivo para a sobrevivência dos povos do período Neolítico:

- a) a utilização de metais como cobre e bronze.
- b) o nomadismo típico dos povos caçadores e coletores.
- c) a revolução agrícola.

- d) a revolução urbana e a formação dos impérios tecnocráticos.
- e) a formação de religiões monoteístas.

5. (UFPEL)

Texto 1

“Em todo o mundo, a leste e a oeste, as populações começaram a trocar a dependência às hordas de grandes animais “muitas das quais em rápido declínio” pela exploração de animais menores e de plantas. [...] Onde as condições fossem particularmente adequadas [...], as peças do quebra-cabeça da domesticação se acomodaram, e os coletores transformaram-se em agricultores.”

CROSBY, Alfred W. Imperialismo ecológico. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

Texto 2

“Os historiadores acostumaram-se a separar a coleta e a agricultura como se fossem duas etapas da evolução humana bastante diferentes e a supor que a passagem de uma a outra tivesse sido uma mudança repentina e revolucionária. Hoje, contudo, admite-se que essa transição aconteceu de maneira gradual e combinada. Da etapa em que o homem era inteiramente um caçador-coletor passou-se para outra em que começava a executar atividades de cultivo de plantas silvestres [...] e de manipulação dos animais [...]. Mas tudo isso era feito como uma atividade complementar da coleta e da caça.”

In: VICENTINO, Cláudio. História para o ensino médio: história geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2005.

Os textos analisam

- a) o final do Período Neolítico e se posicionam de forma convergente quanto ao papel revolucionário desempenhado pela agricultura e pela domesticação dos animais.
- b) o início do Período Neolítico e divergem entre si a respeito da existência da Revolução Neolítica, pois enquanto um indica uma transformação radical, o outro destaca a simultaneidade da caça, coleta e agricultura.
- c) o início do Paleolítico Inferior e são contraditórios entre si, no que se relaciona aos efeitos da agricultura, dentre eles a sedentarização humana.
- d) o final do Paleolítico Superior, no momento em que ocorreu a Revolução Agrícola, ambos afirmando que a caça e a coleta foram suprimidas pela agricultura.
- e) a Transição Mesolítica, e concordam que, com o cultivo das plantas e a criação de animais, ocorreu a suspensão das atividades de caça e coleta, provocando a Revolução Neolítica.

Gabarito: 1.e / 2.d / 3.d / 4.c / 5.b